

Universidade Livre

Mota Veiga reitor

Apresentando-se como reitor da Universidade Livre, o prof. Francisco da Costa Durão, foi requerer ao tribunal que o prof. Mota Veiga fosse intimado a abster-se de invocar a qualidade de reitor daquela Universidade, cargo que exerce naquele estabelecimento de ensino superior, em funcionamento na Rua da Junqueira, em Lisboa, ali mantido pela Cooperativa de Ensino Universidade Livre, C.R.L.

Esta instituição foi, por sua vez, aos autos a requerer a sua intervenção como assistente, al alegando que o prof. Costa Durão assim procedia porque ao serviço do grupo da Sogelivre — Sociedade Gestora de Ensino Livre, sociedade anónima, comercial e lucrativa, a qual aproveitara a simples citação do prof. Mota Veiga para desencadear, através dos meios de Comunicação Social, nova agressão à imagem pública da Universidade Livre, na Junqueira.

O processo judicial correu seus termos e nele acaba de ser proferida a decisão final que condena o prof. Costa Durão nas respectivas custas e julga improcedente o seu pedido. Ao prof. Mota Veiga foi, assim, reconhecida, agora por decisão judicial, a qualidade de reitor da Universidade Livre da Cooperativa de Ensino Universidade Livre, instalada na Rua da Junqueira.

PROVIDÊNCIA CAUTELAR

Entretanto, na sequência de uma providência cautelar, que fora pedida pela Sogelivre, contra alguns alunos que por aquela foram considerados responsáveis pelo desaparecimento de livros e documentos aquando da ocupação no ano passado, do edifício da então UL, na Rua de Vitor Cordon, esteve, ontem, na sede da Universidade Livre, no palácio da Junqueira, um oficial de diligências, acompanhado de dois dirigentes daquela Sociedade. Na Universidade Livre, foi o oficial de diligências recebido pelos dr. Martins da Cruz e prof. Gonçalves de Proença, respectivamente presidente da assembleia geral e vice-presidente da direcção da Cooperativa de Ensino Livre, proprietária da Universidade Livre.

Dado que os alunos citados se não encontravam presentes, naquele momento, e, por isso se tornar difícil ao oficial de diligências o desempenho da sua tarefa, o dr. Martins da Cruz e o prof. Gonçalves de Proença prontificaram-se a acompanhar o agente do tribunal, o qual teve, deste modo oportunidade de percorrer as instalações universitárias, vendo assim de certo modo facilitado o seu trabalho. O oficial de diligências pôde levar com ele livros de termos nos quais ainda nada havia sido lançado.

Essa acção decorreu na maior ordem, embora os alunos da Junqueira houvessem manifestado o seu desagrado pelo acontecimento.

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Vertical calendar table with days 1-31, day 21 is marked with an X.

Ensino Particular

Univ. Livre

Horizontal calendar table with months JAN to DEZ, month MAI is marked with an X.